

AS DUAS
DESAFORTUNADAS.

NOVELLA:

TRADUZIDA DO FRANCEZ.



RIO DE JANEIRO.

NA IMPRESSÃO REGIA.

1815.

Com Licença.

Vende-se na loja de Paulo Martin, filho,
na rua da Quitanda, N. 34, por 640 réis:
onde se achão *Cartas d'Heloisa*, 1 vol., por
320 réis. — *Filhosofia por Amor*, 2 vol., por
1600 réis. — *Contos de dois Amantes*, por
960 réis. — *Cartas de huma Peruviana*, 2 vol.,
por 1600 réis. — *Paulo, e Virginia*, 2
vol., por 1600 réis.

COLLECCÃO BENEDICTO OTTONI
ORGANISADA PELO DR. J. C. RODRIGUES
Doação do Dr. Julio B. Ottoni



4261
1957

CONTTO

MORAL.

AS DUAS DESAFORTUNADAS.

A MARQUEZA de Clarence se tinha á pouco retirado ao Convento de o socego , e serenidade , que ella via reinar nesta solidão , lhe fazião mais viva , e mais amarga a dôr , que a consumia. Quanto são felizes (dizia ella) estas pombas innocentes , que só tem seu coração em o Ceo! A vida he para ellas hum dia sem nuvens : ellas não conhecem do Mundo nem seus trabalhos , nem seus prazeres.

Entre estas filhas piedosas, de quem ella invejava a felicidade, huma só chamada Lucilia lhe parecia triste, e desfalecida. Lucilia ainda na primavera de sua idade tinha este caracter de belleza, que he a imagem de hum coração sensivel; porém a dôr, e as lagrimas, lhe tinhão murcho toda a frescura; semelhante a huma rosa, que o Sol tem apertado, e que ainda assim deixa julgar de todo o seu esplendor, que tinha de manhã: e como parece, que as almas ternas se entendem por huma lingoagem muda, a Marqueza leu nos olhos desta amavel afflictiva aquillo que ninguem poderia perceber: tanto he natural aos desgraçados o lamentarem, e amarem seus semelhantes! Ella toma huma intima inclinação por Lucilia; e esta amizade, que no Mundo he apenas hum sentimento, no Claustro vem a ser huma paixão. Bem depressa sua união foi intima; porém de ambas as partes hum amargo occulto lhe envenenava toda a sua do-

çura. Muitas vezes estavam ambas a gemer huma hora inteira , sem ousarem a communicar suas penas. A Marqueza em fim rompeo o silencio.

Huma confissão mutua (diz ella) nos poupará bastantes desgostos : nós ambas suffocamos nossos suspiros ; deve por ventura a amizade ter segredos ? A estas palavras , a vermelhidão do pejo animou as feições de Lucilia , e fez descobrir com mais lustre seus bellos olhos. Ah ! continúa a Marqueza , que vermelhidão he esta ? Será ella effeito de vergonha ? He assim , que o sentimento da felicidade deveria colorar a belleza. Fallai Lucilia , descarregai vosso coração no peito de huma amiga , mais a lamentar do que vós , sem duvida ; porém , que se consolará de seu mal , se poder adoçar o vosso. — Que me pedis vós , Senhora ? Eu entro em todas as vossas penas , porém não tenho nada , que vos communique. A falta de saude he a unica causa desta languidês , em que me vedes : eu vou

desfalecendo insensivelmente ; e graças ao Ceo , que já está a chegar o fim de meus dias. Estas palavras foram acompanhadas de hum suspiro de que a Marqueza foi penetrada. = He esta pois (lhe diz ella) vossa unica consolação ? Impaciente de morrer , vós não quereis confessar-me o motivo , que vos faz a vida odiosa. Que tempo ha , que aqui estaes. = Ha cinco annos , Senhora. = He por violencia , que para aqui tendes sido conduzida ? = Não , Senhora , foi a razão , foi o Ceo mesmo , que tem querido attrahir a si todo o meu coração. = Este coração estava pois inclinado ao Mundo ? = Ah ! Sim , para meu castigo. = Acabai. = Eu vos tenho dito tudo. = Vós amaes , Lucilia , e vós tendes tido forças para vos sepultar ! He algum perfido que vós tendes deixado ? = He o mais virtuoso , o mais terno , e o mais estimado dos homens. Não me pergunteis mais : vós vêdes as lagrimas criminosas , que correm de

meus olhos; todas as feridas de meu coração se tem renovado com esta idéa. = Não minha querida Lucilia, já não he tempo de nada se me occultar.

Eu quero entrar em todos os segredos de vossa alma, para que possa consola-la, acreditai-me, o veneno da dôr sómente se exhala com as queixas; porque encerrado no silencio elle se faz mais devorador. = Vós assim o quereis, Senhora, está bem, chorai pois sobre a desafortunada Lucilia, chorai sua vida, e bem depressa sua morte.

Apenas eu appareci no Mundo, quando esta belleza fatal attrahio os olhos de huma mocidade imprudente, e ligeira, cujos rendimentos nada poderão ofuscar-me; porém hum só ainda na idade da innocencia, e da candura, me fez saber, que eu era sensivel. A igualdade de idade, o nascimento, a fortuna, a união meimo de nossas duas familias, e mais ainda huma inclinação mutua, nos tinha unido hum ao outro. Meu amante não vivia senão

para mim : nós viamos com piedade o espaço immenso do Mundo , aonde o prazer não he , que huma sombra , aonde o amor não he , que hum luar : nossos corações cheios de si mesmo Porém eu me perco. Ah ! Senhora , que lembrança , me obrigaes vós a recordar. = Porque , minha filha , porque vos reprehendeis vós de ter sido justa ? Quando o Ceo tem formado dous corações virtuosos , e sensíveis , tem-lhe elle por ventura feito hum crime de se procurarem , de se attrahirem , e de se cativarem hum ao outro : e para que os teria elle feito ? = Elle tinha formado , sem duvida , com prazer , este coração , em que o meu se perdeu ; aonde a virtude se adiantava á razão , e aonde eu nada via , que podesse lançar-se em rosto á natureza. Ah ! Senhora , quem foi já-mais tão amada como eu ! Acreditareis vós , que eu era obrigada a poupar á delicadeza de meu amante , a confissão mesma destes ligeiros desasocegos ,

que affligem algumas vezes o amor? Elle se teria privado da propria luz, se Lucilia delle tivesse sido zelozza. Quando elle percebia em meus olhos alguma impressão de tristeza, isto para elle era hum eclipse da natureza inteira: elle sempre julgava ser de tudo a causa, e a si mesmo reprehendia tudo o que me poderia affligir.

Não he difficil de imaginar, com que excesso não deveria ser amado o mais amavel de todos os homens. O interesse, que rompe todos os laços, excepto aquelles de hum terno amor, o interesse em fim dividio nossas familias; hum processo fatal, intentado contra minha Mãi, foi para nós a origem de nossos males. O odio mutuo de nossos Pais, se levantou entre nós como huma eterna barreira; de sorte, que foi forçosa a privação de nos vermos. A carta, que elle me escreveo não se apagará jámais de minha memoria.

Tudo está perdido para mim, minha querida Lucilia; arrancão-me o meu uni-

co bem. Eu venho de me deitar aos pés de meu Pai; eu venho de lhe rogar, banhando-os com mil lagrimas, que deixe este processo funesto, e lhe tenho protestado, que vossa fortuna me he sagrada, e que a minha me seria odiosa. Elle tem tratado meu desinteresse por loucura; porque os homens nunca pensão, que possa haver hum bem superior ás riquezas. Ah? E que farei eu se vos perco? Não minha querida Lucilia, eu todo inteiro sou para vós. As Leis poderão dar-me huma parte de vossos bens, porém minhas Leis estão no vosso coração. Eu vos peço mil vezes perdão dos pezares, que meu Pai vos causa. A Deos não agrada, que eu faça votos criminosos! Eu cortaria de meus dias para ajuntar áquelles de meu Pai, porém se eu chegar a ser Senhor destes bens, que elle accumulá, e de que me quer opprimir contra minha vontade, então tudo será bem depressa reparado. Com tudo eu vivo privado de vós, e pôde ser, que se disponha do coração, que

me tendes dado. Ah! guardai-vos de consentir em semelhante projecto: pensai que nisso se trata de minha vida: pensai, que nossos juramentos estão escritos no Ceo. Mas resistireis vós á vontade imperiosa de huma Mãe? Eu tremo: segurai-mo em nome do amor o mais terno.

Vos lhe respondestes sem duvida? — Sim, Senhora, porém em poucas palavras. Eu nada vos reprehendo. Eu sou desgraçada, mas eu o sei ser: aprendei de mim a soffrer.

Neste tempo o processo estava formado, e se proseguia com calor. Hum dia, oh dia terrivel! que minha Mãe lia com terror huma sentença publicada contra ella, me procurarão. Quem he? diz ella, fazei entrar. O creado fica suspenso, duvida por algum tempo, profere algumas respostas truncadas, e acaba em fim confessando, que elle tinha sido encarregado de hum escrito para mim. — Para mim filha! E de quem? Eu estava presente; jul-

gai agora da situação em que eu estaria ; julgai da indignação de minha Mãe, quando ella ouviu nomear o filho daquelle, que ella chamava seu perseguidor. Se ella tivesse lido este escrito, que me fez entregar sem o abrir, pôde ser, se tivesse ella enternecido, ou ao menos teria visto, que nada no Mundo era mais puro, que nossos sentimentos ; mas, seja que o pezar em que a tinha deixado o processo, não he desse lugar a se contêr ; seja, que huma secreta communição entre a filha, e seus inimigos, fosse a seus olhos hum crime verdadeiro, ella se lembrou de todos os opprobrios para me mortificar, e opprimir. Eu logo cahi confundida aos pés de minha Mãe, e com humildade ouvi suas reprehensões, como se eu as tivesse merecido. Porém ella inexoravel a meus rógos, e minhas desculpas, me certifica, que bem depressa, eu iria occultar em hum Convento isto, que ella chamava sua vergonha, e minha. Logo desde o

dia seguinte conduzida a este lugar, com expressa prohibição de vêr pessoa alguma, assim estive tres mezes inteiros; como se para mim não houvesse, nem familia, nem Mundo. A primeira, e unica visita, que eu recebi foi a de minha Mãi, em cujo desasoscego eu já estava advinhando a sentença, que ella vinha a pronunciar-me. Estou perdida, me diz ella: a iniquidade tem prevalecido; perdeu-se o processo, e com elle toda a esperança de vos estabelecer em o Mundo. A penas resta a meu filho com que possa sustentar seu nascimento. Quanto a vós, minha filha, he para aqui, que Deos vos tem chamado: á manhã tomareis o habito. A estas palavras proferidas de hum tom frio, e absoluto, meu coração se ferio, e minha lingua se gelou; meus joelhos se dobrarão debaixo de mim mesma, e me deixarão cahir sem sentidos. Minha Mai chama quem me accudisse, e se aproveita desta occasião para se occultar ás minhas la-

grimas. Recuperando o alento , eu me vejo rodeada destas filhas piedosas , de quem eu devia ser companheira , e que me convidavão a participar com ellas da doce tranquillidade de seu estado: porém este estado tão afortunado para huma alma innocente , e livre , não offereceo a meus olhos se não combates , falsos juramentos , e remorços. Hum abysmo hia abrir-se entre meu amante , e eu ; já sentia , que se me arrancava a mais querida parte de mim mesma ; já não via mais ao redor de mim , senão o silencio , e o nada ; e nesta solidão immensa , neste abandono da natureza inteira , eu me achava na presença do Ceo , com o coração cheio do amavel objecto , que me era preciso esquecer por elle. Estas santas filhas me di:ião , com todo o credito , tudo isto , que ellas sabião das vaidades do Mundo ; porém não era ao Mundo , que eu estava unida ; porque o deserto o mais horri-vel seria para mim huma habitação a

mais encantadora , na companhia da-
quelle , que eu deixava neste Mundo ,
que me não era cousa alguma. Eu pe-
di , que me fizessem tornar a ver mi-
nha Mãi : ella então fingio ter toma-
do meu desmaio por accidente natu-
ral. Não , Senhora , lhe digo eu , já
não he tempo de fingir ; isto , que ve-
des , he o effeito do estado em que vós
me tendes posto. Vós me tendes dado
a vida , vós ma podeis tirar ; porém ,
minha Mãi , tendes-me vós concebi-
do , como huma victima destinada
ao supplicio de huma morte lenta ?
E a quem me sacrificais vós ? A Deos ,
não. Eu sinto , que elle me rejeita :
elle só quer victimas puras , sacrificios
voluntarios ; elle he zeloso das obla-
ções , que se lhe fazem , e o coração ,
que se lhe dá deve ser para elle só.
Se a violencia me conduz ao Altar , lá
me esperão o falso juramento , e o sa-
cilegio. = Que dizeis vós , desgraça-
da ? = Huma verdade terrivel , que me
arranca a desesperação : sim , Senhora ,

meu coração se tem dado sem vosso consentimento; innocente, ou culpado, elle já não he meu, e só Deos pode romper o laço, que o aperta. = Ide, filha indigna, ide perder-vos; eu já me esqueço de vós. = Minha Mãe, em nome do vosso Sangue, não me abandoneis: vede minhas lagrimas, minha desesperação: vede o inferno aberto a meus pés. = He assim pois que hum amor funesto te faz ver o azilo da honra, e o porto tranquillo da innocencia? Que he este Mundo a teus olhos! Sabe, que este Mundo he hum idolo: isto he o interesse. Todas as homenagens são para os felizes: o esquecimento, o abandono, e o desprezo, são a parte, que toca a hum desgraçado.

Ah! Senhora, separai desta multidão corrompida aquelle..... = Aquelle, que vós amaes: não he isto? Eu vejo que elle vos terá dito: que elle não he cumplice na iniquidade de seu Pai; que elle a desaprova; que elle se condoe de vós, que elle quer reparar a

violencia , que se vos faz : Promessas vãs , discursos de hum mancebo , que á manhã já serão esquecidos. Porém ainda que elle seja constante em seu amor , e fiel em suas promessas , seu Pai he ainda moço ; vivira longos annos (porque os máos vivem sempre :) neste tempo o amor se extingue , a ambição falla , o dever commanda ; huma dignidade , huma alliança , a fortuna em fim , vem a offerecer-se-lhe ; e a amante credula , e enganada vem a ser a zombaria do povo. He esta a sorte , que vos esperava , e de que eu vos tenho livrado. Eu vos custo hoje algumas lagrimas ; porém algum dia me agradeceris. Eu vos deixo , minha filha , preparai-vos para o sacrificio , que Deos vos pede ; e tanto mais elle nos será custoso , mais elle será de seu agrado.

Que vos direi eu , Senhora ? Em fim foi preciso resolver-me. Eu tomei o habito , eu entrei no caminho da penitencia ; e durante este tempo do noviciado , em que ainda se he livre , eu

me lisongiei de me vencer a mim mesma , e não attribuhia minha irresolução , e minha fraqueza , senão á funesta liberdade de tornar sobre meus passos. Já me tardava o tempo de me ligar por hum juramento irrevogavel. Eu fiz este juramento , eu renunciei a o Mundo com facilidade. Porém , ah ! que eu tambem renunciei meu amante , isto era para mim mais do que renunciara propria vida. Em pronunciando estes votos , minha alma errante sobre meus beiços parecia prompta a me abandonar. Apenas tive eu forças para me arrastar ao pé do Altar ; porém dahi foi preciso , que me retirassem expirando. Minha Mãi vem a mim , transportada de humja alegria cruel. Perdoai-me meu Deos: eu a respeito , eu a amo ainda , e eu a amarei até ao ultimo suspiro. Estas palavras de Lucilia forão misturadas de soluços , e copiosas lagrimas , que inundarão seu rosto.

O sacrificio estava consummado , con-

tinúa ella depois de hum longo silencio; eu era para Deos, e não para mim mesma. Eu vinha de morrer para o Mundo, e apenas o acreditava.

Porém, qual foi meu terror, logo que eu entrei no abysmo de minha alma! Eu tornei ali a achar amor, mas hum amor furioso, e culpavel; hum amor vergonhoso, e desesperado; hum amor revoltado contra o Ceo, contra a natureza, contra mim mesma; consummado de pezares, despedaçado de remorços, e transformado em raiva. Que tenho eu feito, exclamei eu mil vezes, que tenho eu feito! Este mortal adorado, que eu não devo mais vêr, se offerece a meu pensamento com todos os seus encantos. O laço affortunado, que nos devia unir, todos os instantes de huma vida deliciosa, todos os movimentos de dous corações, que só a morte pôde separar, se apresentão á minha alma perdida. Ah! Senhora, que imagem desconsolante. Nada tem feito com que ella se apague de minha lem-

brança. Depois de cinco annos eu a faço apartar de mim, e a torno a vêr sem cessar: em vão eu me privo do somno, que ma retrata: em vão eu fujo á solidão, onde ella me espera: eu a encontro ao pé dos Altares, e a levo comigo até ao seio do mesmo Deos. Com tudo, este Deos cheio de Clemencia, tem tido piedade de mim. O tempo, a razão, e a penitencia tem enfraquecido os primeiros accessos desta paixão criminosa; porém huma languidês dolorosa tem tomado seu lugar. Eu me sinto morrer a cada instante; e o prazer de estar perto da sepultura he o unico, que eu gosto. Oh minha querida Lucilia! exclamou Madama de Clarence, depois de a ter ouvido, qual de nós será mais digna de pranto? O amor tem causado vossas desgraças, e as minhas: porém vós tendes amado o mais terno, o mais fiel, e o mais agradecido de todos os homens; e eu o mais perfido, o mais ingrato, e o mais cruel, que houve no Mundo.

Vós vos tendes dedicado ao Ceo ; e eu me tenho entregue a hum vil , e sem honra : vosso retiro tem sido hum triunfo , e o meu he hum opprobrio : a vós vos lamentão , vos amão , e vos respeitão ; a mim ultrajão-me , e atração-me.

De todos os amantes o mais apaixonado , antes do Hymeneo , foi o Marquez de Clarence. Ainda moço , amavel , enganado com excesso , elle annunciava hum natural o mais feliz. Elle promettia todas as virtudes , porque se animava de todas as graças. A docil facilidade de seu character recebia , tão vivamente a impressão dos sentimentos honrados , que parecia , que elles ahi devião conservar-se eternamente. Muito facil lhe foi , ah ! muito facil o inspirar-me o amor , que elle mesmo tinha , ou que julgava ter por mim. Todas as conveniencias , que concorrem para os grandes casamentos se concordarão com esta mutua inclinação ; e meus Pais , que a tinhão

visto nascer consentirão a coroa-la. O' Paris! O' Theatro dos vicios! O' funesto precepicio do amor, da innocencia, e da virtude! Meu Marido, que até então não tinha visto aquelles de sua idade, senão de passagem, e por se divertir, dizia elle, de suas travessuras, e redicularias, foi respirando insensivelmente o veneno do seu exemplo. O aparato brilhante de seus ajuntamentos insipidos, as confianças misteriosas de suas aventuras, os recitados fastuosos de seus vãos prazeres, os elogios prodigalisados, as suas indignas conquistas, excitarão em fim sua curiosidade. A doçura de huma união innocente, e socegada, não teve mais para elle os mesmos encantos. Eu não tinha senão os talentos de huma educação virtuosa, e porque elle se não satisfazia com elles, vim no conhecimento de que elle desejava mais. Eu estou perdida, digo eu logo a mim mesma, meu coração não he bastante para o seu. Com effeito, sua assisten-

cia não foi desde então ; que huma pura cortezia : já não era por gosto , que elle preferia estes doces entterimentos , estas vistas deliciosas para mim , ao fluxo , e refluxo de huma sociedade tumultuosa. Elle mesmo me convidou para me dissipar , querendo com isto authorisar os seus crimes , e fazellos ainda mais públicos a meus olhos. Eu venho a ser-lhe pesada , em fim eu já o encomodava. Eu tomo o partido de o deixar em liberdade , persuadida , que elle me desejaria , e me tornaria a vêr com prazer depois de huma comparação , em que eu julgava teria minha vantagem ; porém mancebos corrompidos se apoderão desta alma , por desgraça , muito flexivel ; e desde que elle teve humedecido seus beiços na taça envenenada , sua loucura foi sem remedio , e suas desordens sem esperança. Eu quiz tornar a chama-lo , mas já não era tempo. Vós vos perdeis , meu amigo , lhe digo eu ; e ainda , que me seja custoso o vêr,

que me roubão hum Esposo, que fazia todas as minhas delicias, he mais por vós, que por mim, que eu choro vosso erro. Vós procuraes a felicidade, aonde certamente a não ha. Falsos bens, e vergonhosos prazeres, não encherão já mais vossa alma. A arte de seduzir, e enganar, he a arte deste Mundo, que vos encanta: vossa Esposa não a conhece, e vós não a conheceis melhor, que ella: este comportamento infame, não he feito para nossos corações; o vosso se deixa perder em seu delirio; porém seu delirio terá fim; a illusão se dissipará como os vapores do somno; vós tornareis a mim; vós me achareis sempre a mesma; o amor indulgente, e fiel vos espera de volta: tudo será esquecido. Vós não tereis a temer de mim, nem a reprehensão, nem a queixa. Feliz eu, se vos consolar de todos os pezares, que me tereis causado! Porém vós, que conheceis o preço da virtude, e que della tendes gostado todos os attra-

ctivos; vós a quem o vicio terá precipitado de abysmo, em abysmo; vós a quem elle, tornará a vêr, póde ser com desprezo, occultado ao pé de vossa Esposa os dias languidos de huma velhice anticipada, com o coração amortecido pela tristeza, com a alma preza aos crueis reînçoços, como vos reconciliareis vós com vós mesmo? Como podereis vós gostar ainda o prazer puro de ser amado de mim. Ah! meu amor mesmo fara vosso castigo. Mais este amor será vivo, e terno, mais elle será despresivel para vós. He isto, meu querido Marquez, he isto o que me desconsola, e me opprime. Deixai de me amar, eu o consinto; eu vos perdo o isto mesmo, pois que eu tenho deixado de vos agradar; porém não vos façaes indigno de minha ternura. Vós o acreditareis, minha querida Lucilia? Huma graciosidade foi sua resposta: elle me diz, que eu fallava como hum Anjo, e que isto merecia de ser escrito. Mas vendo meus olhos na-

dando em lagrimas: eu te amo, me diz elle, tu o sabes, deixa-me divertir em tudo; que eu te seguro, que nada me prende.

Com tudo, obsequiosos amigos não faltarão a me instruir de tudo isto que me podia desconsolar, e confundir. Ah! meu Esposo bem depressa deixou de se contrafazer, e de me lisongear.

Eu não vos direi, minha querida Lucilia, tudo que tenho soffrido em desprezos, e desgostos. Vossas penas ao pé das minhas vos parecerião ainda leves. Imaginai, se he possível, a situação de huma alma virtuosa, e apaixonada, viva, e delicada com excesso, que recebe cada dia novos ultrajes daquelle a quem ama unicamente; que vive ainda para elle só, quando elle não vive mais para ella, e se não envergonha de viver para objectos dignos de desprezo. Eu quero poupar ao vosso pejo isto, que o quadro tem de mais horrivel. Despresada, abandonada, e sacrificada por meu marido,

eu devorava minha dôr em silencio , e se eu era o objecto das zombarias de algumas sociedades sem leis , e sem costumes , ao mesmo tempo huma parte mais compadecida , e mais estimavel me consolava por piedade. Eu gozava do unico bem , que o vicio me não tinha podido tirar , isto he ; de huma reputação sem mancha. Eu a tenho perdido , minha querida Lucilia. A maldade das mulheres , a quem meu exemplo confundia , não tem podido verme irreprehensivel ; e interpretando á sua vontade minha solidão , e minha tranquillidade apparente , tem-se atrevido a fallar de hum homem , que teve a imprudencia de deixar crer , que elle era bem recebido de mim. Meu marido para quem minha presença era hu na reprehensão continuada , querendo livrar-se inteiramente de minha dôr importuna , tem tomado o primeiro pretexto , que se lhe apresentou ; e me fez desterrar em huma de suas quintas. Desconhecida do Mundo , e longe do es-

pectaculo de minhas desgraças, eu ti-
 nha ao menos em minha solidão a li-
 berdade de derramar copiosas lagri-
 mas: porém o cruel me tem informa-
 do, que eu devia escolher hum Con-
 vento, e que a terra de Florisval
 estava vendida. = Florisval! interrom-
 peo Lucilia toda transportada. = Este
 era meu desterro, continuou a Mar-
 queza. = Ah! Senhora, que nome ten-
 des vós pronunciado! = O nome de
 meu Esposo antes de adquirir o Mar-
 quezadô de Clarence. = Que ouço!
 O' Ceo! O' justo Ceo! He isto possi-
 vel! exclama Lucilia, lançando-se nos
 braços de sua amiga. = Que rendes
 vós pois? Que perturbação! Que re-
 volução repentina! Lucilia tomai alen-
 to. = Que! Senhora, Florisval he pois
 o pérfido, e o malvado, que vos des-
 honra! = Vós o conheceis? = Este, Se-
 nhora, este he o mesmo, que eu ado-
 rava, que eu choro depois de cinco
 annos, e a quem teria dado os ultimos
 suspiros. = Que dizeis vós? = He elle,

minha Senhora: Ah! qual tem sido a sorte.

A estas palavras Lucilia, inclinando o rosto para a terra. *O' meu Deus, diz ella, sois Vós, que me daveis a mão!* A Marqueza confundida não podia socegar em seu espirito. Não duvideis disto, diz ella a Lucilia, os designios do Ceo se tem notado visivelmente sobre nós: elle nos reúne; elle nos inspira huma confiança mutua; elle abre nossos corações hum para o outro, como duas nascentes de luzes, e de consolação. Esta bem, minha digna, e terna amiga: procuremos o esquecer juntamente nossas desgraças, e o mesmo, que as tem causado.

Desde este momento a ternura, e a intimidade de sua união foram extremas: sua solidão foi para ellas huma doçura, que só he conhecida dos desgraçados. Mas bem depressa este socego se enterrompeo com a noticia do perigo, que ameaçava os dias do Marquez.

Suas desordens lhe custavão a vida. Ao pé da sepultura, elle procurava sua virtuosa Esposa. A esta noticia, ella se arranca dos braços de sua companheira desconsolada; ella corre; ella chega, e o acha espirando. O' vós a quem eu tenho tanto, e tão cruelmente ultrajado, diz elle logo que a reconheceo, vede o fructo de minhas desordens; vede a ferida medonha com que a mão de Deos me tem castigado. Se eu ainda sou digno da vossa piedade, levantai ao Ceo huma voz innocente, e apresentai-lhe meus remorços. Sua mulher toda perdida, se quiz lançar sobre seu peito. Apartai-vos, diz elle, eu me horroriso; minha respiração he respiração de morte. Elle continúa depois de hum longo silencio: conhece-me tu em o estado, a que me tem reduzido o crime? He esta aquella alma pura, que se confundia com a tua? He esta aquella ametade de ti mesma? He este o leito nupcial, que me recebeo digno de ti? O' minha

alma, 'quem te livrará desta prizão vergonhosa? Meu Senhor, perguntava elle a seu Medico, tenho ainda muito tempo para viver? Minhas dores são intoleraveis. Não me deixes, minha generosa amiga, sem ti eu cahirei na mais terrivel desesperação..... Morte cruel! Acaba, acaba de expiar minha vida: não ha males, que eu não mereça: eu tenho enganado, deshonrado, e perseguido a innocencia, e a mesma virtude.

Madama de Clarence entre as convulsões da sua dôr, fazia a cada instante novos exforços para se lançar sobre este leito, donde fazião a diligencia de a separar. Em fim o desgraçado expirou, com os olhos fitos sobre ella; e sua voz acabou de se extinguir, pedindo-lhe perdão.

A unica consolação, que teve Madama de Clarence, foi a confiança Religiosa, que lhe inspirava huma tão bella morte. Elle foi, dizia ella, mais fraco do que mao, e mais fragil do que cul-

pavel. O Mundo o tinha desordenado, com seus prazeres; Deos o tem conduzido a si, por suas dôres. Elle o tem tocado, e elle lhe perdoa. Sim, meu Esposo, meu querido Clarence, exclamava ella, desembaraçado dos laços do sangue, e do Mundo, tu me esperas no seio de teu Deos.

Com sua alma cheia destas santas ideias, ella vem ajuntar se com sua amiga, que achou ao pé dos Altares. O coração de Lucilia, foi despedaçado com a narração desta morte cruel, e virtuosa. Ellas chorão juntas pela ultima vez; e pouco tempo depois Madama de Clarence consagrou a Deos, pelos mesmos votos, que Lucilia, este coração, estes attractivos, e estas virtudes, de que o Mundo não era digno.

F I M.